



CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: COLETA SELETIVA E RECICLAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR

Naianne Almeida Dias Trindade

Pós-Graduada em Meio Ambiente e Desenvolvimento na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga-BA, Brasil. (naiannedias@hotmail.com)

Data de recebimento: 02/05/2011 - Data de aprovação: 31/05/2011

RESUMO

Este estudo teve por finalidade discutir a questão da coleta seletiva no ambiente escolar, visando a reciclagem e preservação do meio ambiente. Justifica-se sua concretização pela necessidade de despertar a sensibilidade dos discentes com relação ao destino dos resíduos gerados na Escola. O objetivo geral foi utilizar a mediação do corpo docente da Instituição para conscientizar os alunos sobre a questão dos resíduos sólidos, desencadeando uma postura em defesa do planeta. O projeto foi aplicado em turmas do Ensino Fundamental séries iniciais, com várias atividades e práticas pedagógicas, buscando mudanças de comportamento em relação ao manejo e destino do lixo, utilizando este assunto como estratégia interdisciplinar para inserir Educação Ambiental no currículo escolar. A comunidade escolar adquiriu maior consciência sobre a situação do meio onde vive e convive, tendo atitudes responsáveis e comprometidas com os cuidados ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Reeducação, Mudança, Valorização Ambiental, Discentes.

ENVIRONMENTAL AWARENESS: SELECTIVE COLLECTION AND RECYCLING IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

ABSTRACT

This study aimed to discuss selective collection in the school environment, aiming to recycling and preservation of the environment. Justifies-if its implementation by the need to awaken the sensitivity of the learners in relation to the destination of the waste generated in School. The general objective was to use the mediation of the teaching staff of the institution for awareness pupils on the question of solid waste, triggering a posture in defense of the planet. The project was applied in classes of Fundamental Education initial series, with various activities and pedagogical practices, seeking changes in behavior in relation to management and destination of garbage, using this as strategic interdisciplinary to insert Environmental Education in school curriculum. The school community acquired greater awareness on the situation of the environment where they live and lives, having attitudes responsible and committed to the care to the environment.

KEYWORDS: Reeducation, Change, Environmental enhancement, learners.

INTRODUÇÃO

Por ser parte integrante da sociedade e co-responsável pela sua transformação, torna-se necessário que a Escola ofereça meios para que seus alunos participem se manifestem, criando a sua consciência crítica e comprometida com o meio ambiente. Os educadores têm um papel fundamental na inserção da Educação Ambiental.

O docente precisa ter como horizonte a transformação de hábitos, mobilizando os discentes para formação da consciência ambiental. A Escola deve favorecer o trabalho de questões ambientais, promovendo ações de integração, divulgação e discussão das atividades desenvolvidas, bem como elaborar uma política ambiental para a instituição. O incentivo à reciclagem e a utilização de materiais recicláveis são práticas que podem ser utilizadas pela direção, como aliado no processo de sensibilização-conscientização.

OLIVEIRA (1997), afirma que *“a Educação Ambiental deve estar fundamentada na mudança de percepção dos seres humanos em relação à natureza”*. Ela deve transformar a visão utilitarista dos recursos naturais em atitudes, valores e ações capazes de frear o acelerado processo de deterioração do meio ambiente. No cenário presente, a missão de BRASIL e SANTOS (2004, p. 01) é um estimulante reforço para as crenças ambientalistas. Elas constataram que:

[...] muitas das agressões cometidas contra o habitat resultam da falta de informação, sinônimo de ignorância. Aliás, a causa primeira da dilapidação do patrimônio natural no Brasil é a conjugação de dois fatores: a cupidez, de quem só enxerga o lucro a qualquer custo e a ignorância conduta de quem aparenta desconhecer os resultados da insensatez praticada contra a natureza.

Há pouco tempo para reverter os malefícios realizados em nome do progresso, por isso cada ser humano deve se comprometer e fazer sua parte. Frente a esta problematização, as professoras realizaram atividades no intuito de despertar a sensibilidade e conscientização dos alunos em relação à Educação Ambiental e embelezamento da escola, desenvolvendo práticas de conscientização, fazendo com que os objetivos traçados neste estudo fossem cumpridos.

OBJETIVOS

Os objetivos propostos nesta pesquisa foram:

- conscientizar os alunos sobre a questão dos resíduos sólidos, desencadeando uma postura em defesa do meio ambiente;
- sensibilizar os discentes para os problemas ambientais do meio onde vivem e convivem;
- implantar a Coleta Seletiva, ensinando-os a associação dos tipos de materiais com as respectivas cores dos recipientes coletores;
- valorizar as práticas simples contra o desperdício que possam contribuir para a conservação do meio ambiente, tais como hábitos pessoais, serviços domésticos e sociais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório, pois evidencia o objeto de pesquisa sem a preocupação de medir ou classificar os dados coletados. A coleta de dados foi desenvolvida durante o final do II período letivo de 2007 e início do I período letivo 2008, como 3ª etapa do projeto em uma Escola Municipal no município de Itarantim.

Participaram desta pesquisa seis professoras desta Escola, que ensinavam nos turnos matutino e vespertino, em turmas do Ensino Fundamental - séries iniciais. A maioria das perguntas foi de ampla possibilidade de respostas.

Além de leituras e análises em diversas bibliografias para construção do referencial teórico que embasou todo o trabalho, foi aplicado inicialmente, questionários com o corpo docente, pretendendo saber seus conhecimentos sobre Educação Ambiental, como estão sendo transmitidos esses conhecimentos para os alunos e as atitudes dos mesmos com relação à situação mundial no que se refere ao Meio Ambiente.

As informações colhidas com o questionário foram apresentadas em forma de gráficos desenvolvidos no programa Excel, a partir do método estatístico simples e analisados de forma descritiva. Após a entrevista e análise dos dados, foram realizadas pelas professoras atividades didático-pedagógicas e práticas de maneira interdisciplinar como teatro de fantoches, elaboração de cartazes, atividades artísticas dentre outras, no sentido de conscientizar os alunos sobre a importância da coleta seletiva e reciclagem na escola. Elas desempenharam trabalhos que contemplaram a compreensão e assimilação teórica como a confecção de materiais a partir de sucatas, por exemplo, durante a 4ª etapa do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise do corpo docente sobre a questão ambiental na Escola

Nesse item procura-se analisar a consciência ambiental no ambiente escolar, sob a ótica do professor, considerando-o como mediador do processo ensino-aprendizagem. Cada figura traz em seu título a pergunta apresentada no questionário e em seguida no gráfico é apresentado as respostas das professoras.

Compreensão sobre Educação ambiental

Na aplicação do questionário relativo ao primeiro item, os resultados são apresentados na figura 1:

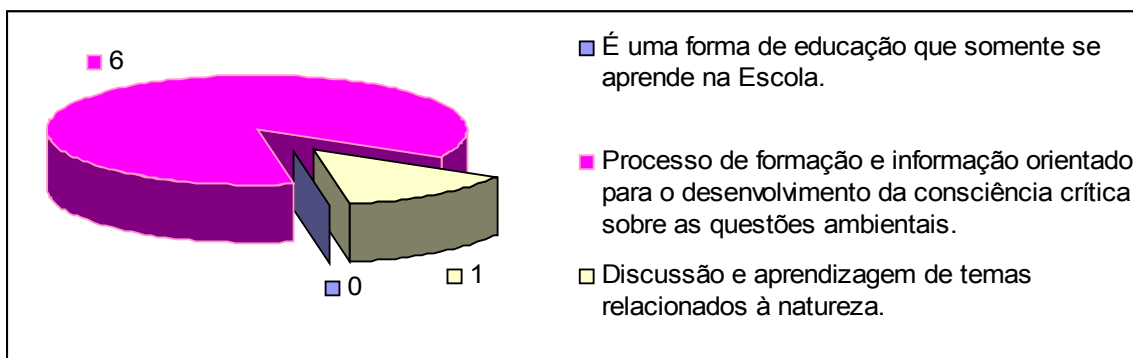


FIGURA 1 - O gráfico representa a compreensão das professoras quando responderam a seguinte pergunta: O que você entende por Educação Ambiental?

Todas as professoras entendem Educação Ambiental como o ‘Processo de formação e informação orientado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais’. Uma das entrevistadas escolheu também a opção ‘Discussão e aprendizagem de temas relacionados à natureza’. Nenhuma delas optou pela ‘Forma de educação que se aprende somente na escola’. De acordo com as palavras de SILVA (2007, p. 11):

É preciso que a escola evidencie em seu projeto educativo que aquilo que a criança vivencia fora da sala de aula também educa. As relações interpessoais nas famílias e comunidades, a forma como os adultos tratam as crianças, a forma de lidar com a limpeza ou com o lixo, entre outros, representam situações de ensino e aprendizagem.

Observa-se que as entrevistadas têm consciência e conhecimento a respeito da importância e qual o objetivo da Educação Ambiental, pois acreditam que esta educação acontece em todos os momentos por toda a vida.

Práticas docentes referentes à Educação Ambiental

Quando questionadas sobre a existência de práticas de Educação Ambiental na Escola, a maioria respondeu que existem, quatro professoras, porque se preocupam com o futuro e querem passar para as futuras gerações que serão responsáveis pela mudança e apenas duas professoras responderam que não, mas não descartaram a possibilidade de irem em busca de aperfeiçoamento.

Ser professor não é somente dominar e transmitir conhecimentos, mas é também, reinventar diferentes sentidos para as novidades e desafios que surgem na sala de aula, estimulando os alunos a construir novos conhecimentos. (Fonte: www.slideshare.net/marlovabalke/professor-reflexivo-2)

A prática de Educação Ambiental no cotidiano da Educação

Quando perguntadas de que forma é repassada a prática de Educação Ambiental responderam:

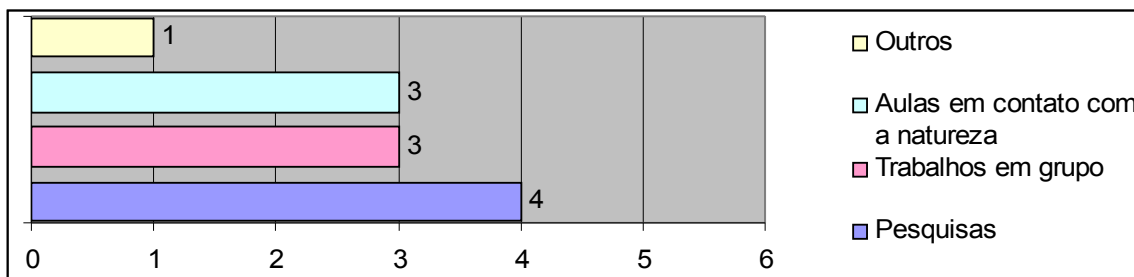


FIGURA 2 - O gráfico representa a concepção das entrevistadas sobre o seguinte questionamento: De que forma é introduzida a prática de Educação Ambiental no cotidiano da Educação?

As professoras, com suas turmas, realizaram a prática de Educação Ambiental de diversas formas. Uma delas optou somente por ‘Pesquisas’. Outra somente por ‘Aulas em contato com a natureza’, outra optou por ‘Pesquisas e Trabalhos em grupo’, duas optaram por ‘Pesquisas, Trabalhos em grupo e Aulas em contato com a natureza’ sendo que uma destas ainda colocou em outros que fazia

visitas a Instituições de incentivo à preservação ambiental. Somente uma professora não optou por nenhuma das alternativas.

A prática da Educação Ambiental pode ser repassada de diversas formas, cabe ao professor organizar e mediar o conteúdo ensinado, mobilizando afeto e desejo do aluno para que o mesmo se aproprie e transforme o conhecimento.

É de suma importância a base emotiva na relação professor e aluno, pois surge a dedicação e compromisso que complementam os conhecimentos na busca do indivíduo por uma melhor qualidade de vida.

Destino do lixo produzido na escola

Na quarta questão, as professoras foram indagadas sobre o destino que dão ao lixo, diferenciando o lixo seco do orgânico. As figuras 3 e 4 demonstram as respostas das pesquisadas:

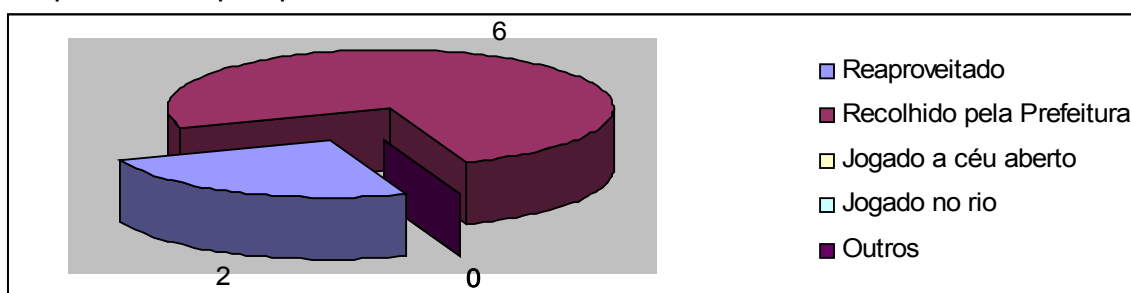


FIGURA 3 - O gráfico explana as respostas das entrevistadas quanto ao destino do lixo: Que destino é dado ao lixo produzido na escola? (LIXO SECO)

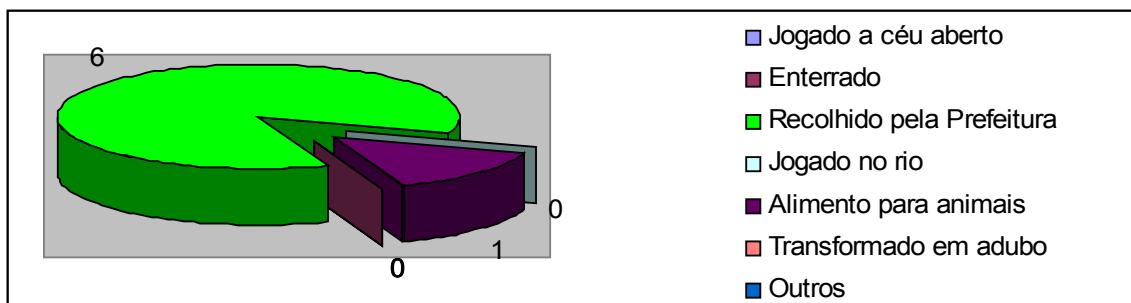


FIGURA 4 - O gráfico explana as respostas das entrevistadas quanto ao destino do lixo: Que destino é dado ao lixo produzido na Escola? (LIXO ORGÂNICO)

Lixo é descrito pelas características físicas, químicas e microbiológicas; de maneira geral podem ser: domiciliar, doméstico perigoso, comercial, industrial, hospitalar, público e especial. Acabam sendo lançados no ambiente, de forma nem sempre adequada. *“Lixo é basicamente todo e qualquer resíduos proveniente das atividades humanas ou gerado pela natureza em aglomerações urbanas”* (DIDONET, M., p. 06).

Quanto ao tipo de lixo, HOUCH, P. R. (p. 23), classifica-o como:

Lixo urbano - é constituído pelos dejetos provenientes de residências e estabelecimentos comerciais. É composto, principalmente, de sobras de alimentos, embalagens, papéis, papelões, plásticos, vidros, trapos, etc. Normalmente é encaminhado para aterros sanitários.

Lixo industrial - é produzido pelas indústrias e possui características peculiares, que dependem das matérias-primas utilizadas. Pode ser

perigoso e até mesmo tóxico, e, a menos que passe por processos de tratamento específicos, não pode ser depositado no mesmo local do lixo urbano.

Lixo hospitalar - pelas múltiplas possibilidades que apresenta de transmitir doenças, deve ser transportado em veículos especiais. Assim como o lixo industrial, a menos que passe por processos de tratamento específicos, é preciso que seja disposto em local apropriado ou que seja incinerado.

Lixo agrícola - é formado por resíduos sólidos de atividades agrícolas, como esterco e fertilizantes. Geralmente, é encaminhado para a compostagem (fermentação de certos dejetos agrícola cujo produto é o adubo).

Lixo tecnológico - é formado por televisões, rádios, computadores e aparelhos eletrônicos em geral. Costuma ser depositado em lixões, misturado ao lixo urbano. Contudo, o ideal é que esse lixo seja encaminhado às empresas especializadas em separar os componentes dessas máquinas, reciclar o que for possível e descartar adequadamente as partes que contém substâncias tóxicas, como baterias e pilhas.

Observa-se de acordo com o gráfico, que a Prefeitura Municipal recolhe tanto o lixo seco quanto o orgânico. No entanto, destacaram que além de ser recolhido pela Prefeitura, o lixo tem outros destinos, conforme duas professoras disseram o reaproveitamento do lixo seco (Figura 3) e uma professora informou sobre a transformação do lixo orgânico em alimento para animais (Figura 4).

Reciclar significa transformar os restos descartados pelas residências, fábricas, lojas e escritórios em matéria-prima para a fabricação de outros produtos. Não importa se o papel está rasgado, a lata amassada ou a garrafa quebrada. Ao final, tudo vai ser dissolvido e preparado para compor novos objetos e embalagens. A matéria orgânica também pode ser reciclada, mas é através do processo de compostagem que ela virará adubo orgânico”. (RODRIGUES & CAVINATO, 1997, p.58)

O reaproveitamento do lixo é muito importante, ao contrário do que se pensa, esses materiais definidos como sendo obsoletos, possuem um grande potencial de reaproveitamento, pois, em sua maioria, pode ser reciclada, conservando assim os recursos naturais não-renováveis.

Implantação da Coleta Seletiva na Escola

No quinto quesito - Você acha que a Escola deve implantar a Coleta Seletiva? Por quê? Constatou-se que as professoras entrevistadas julgavam importante que a Escola implantasse a coleta seletiva em suas dependências, todas responderam que sim. Foi unânime a vontade de fazer algo mais do que simplesmente repassar conteúdos.

Ao justificarem suas respostas afirmaram: Porque fica mais fácil a explanação para os alunos; Para incentivar e conscientizar os alunos desde cedo, pois a escola um lugar de aprender a viver e conviver melhor com os outros e o meio ambiente; Para incentivar a preservar o meio ambiente, tornando a escola um lugar mais agradável e limpo; Implantar a coleta como uma maneira de despertar nas crianças que as pequenas atitudes podem contribuir com a melhoria do meio ambiente e que deve partir de cada um, pois a Escola é também um ambiente de aprendizagem e conscientização.

A Coleta Seletiva é um dos principais instrumentos de intervenção na realidade sócio-ambiental. *“A coleta seletiva constitui processo de valorização dos resíduos, em que estes são selecionados e classificados na própria fonte geradora, visando seu reaproveitamento e reintrodução no ciclo produtivo”* (DIDONET, M. 1999, p.17). Destaca-se pelo seu caráter educativo, pela possibilidade de mobilizar a comunidade na busca de alternativas para melhoria de seu ambiente de vida, transformando os cuidados com o lixo em exercício de cidadania, devendo ser implantada em todo e qualquer ambiente, seja na área educacional como na profissional.

Comprometimento dos alunos com a questão dos Resíduos Sólidos e a separação correta do lixo

De acordo com a sexta e sétima questão, as professoras disseram com muito pesar, que poucos alunos se comprometem com a questão dos resíduos e não sabem separar o lixo corretamente. Cinco professoras julgaram que os alunos não têm comprometimento com a questão dos resíduos e não sabem separar o lixo, apenas uma respondeu que sim nas duas perguntas.

Com a maioria das respostas negativas, o resultado do questionário serviu como estímulo para a aplicação deste projeto, que superou estas dificuldades iniciais no que se refere à importância da reciclagem de materiais, bem como a manutenção das condições do meio ambiente em geral.

Nesse processo, cada aluno foi estimulado a interagir com os outros, bem como testar sua agilidade e poder de memorização sobre os tipos de materiais da reciclagem, dessa maneira os ensinamentos sobre o assunto resultaram em informações que serão repassadas em seu lar e em sua comunidade, contagiando um maior número de pessoas que se comprometem com a situação mundial.

O lixo deve ser separado corretamente, porque através desta atitude é que se pode deixar o ambiente mais limpo e com menos poluição. Sem contar que o lixo separado, tem destino correto, pois além de ajudar o meio ambiente ajuda também àqueles que trabalham na coleta, proporcionando maior conscientização das pessoas enquanto se mantém a cidade limpa.

Conscientizar e comprometer os alunos sobre a questão dos resíduos sólidos

As professoras também ressaltam as necessidades dos alunos, para que haja mais consciência, comprometimento e maior cuidado com o meio ambiente, conforme comprova a figura 5:

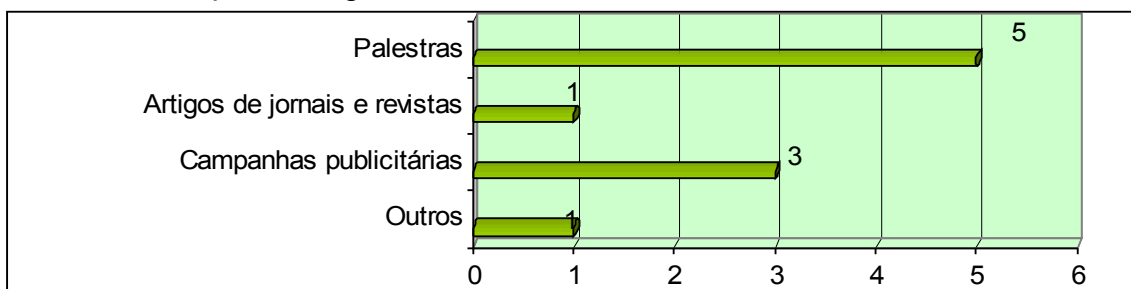


FIGURA 5 - O gráfico indica a opinião das professoras no oitavo quesito: Como conscientizar e comprometer os alunos sobre a questão dos resíduos sólidos?

Na opinião da maioria das professoras, seria fundamental para ampliar o nível de consciência da população escolar, ministrar Palestras e Campanhas publicitárias. Duas delas opinaram somente por 'Palestras', outras duas opinaram por 'Palestras e Campanhas Publicitárias', outra opinou por 'Palestras, Campanhas Publicitárias e Artigos de jornais e revistas'. Outra professora opinou em outros - desenvolver atividades lúdicas em sala de aula, tentando desenvolver mais o interesse no aluno.

É necessária a conscientização de todos para a busca de soluções, podendo ser através de diversas formas como, por exemplo, palestras, manual de Coleta Seletiva e cartazes demonstrando as vantagens da reciclagem, da preservação dos recursos naturais e a não poluição do meio ambiente.

Hábitos dos alunos com relação à separação do lixo

A figura 6 mostra as respostas obtidas das professoras entrevistadas sobre os hábitos em relação ao lixo.

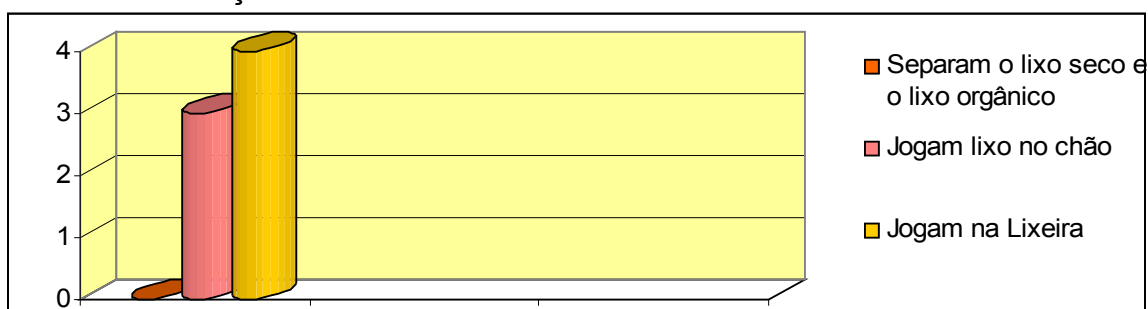


FIGURA 6 – O gráfico indica o que as professoras observaram em seu cotidiano: Quais são os hábitos dos alunos com relação à separação do lixo?

Duas das professoras responderam que os alunos 'Jogam lixo no chão' e três responderam que eles 'Jogam na lixeira', porém uma delas disse que os mesmos ora 'Jogam no chão' e ora 'Jogam na lixeira' e nenhuma optou por dizer que os alunos têm costumes de separar o lixo seco do orgânico.

Percebeu-se que se trata de um processo recente e na escola as crianças não se habituaram a jogar o lixo em local específico e acabavam por lançar fora aleatoriamente, precisavam alertá-los continuamente.

Principais problemas sobre o lixo na comunidade

Evidenciaram que os problemas do lixo em seu meio estão conforme a figura abaixo:

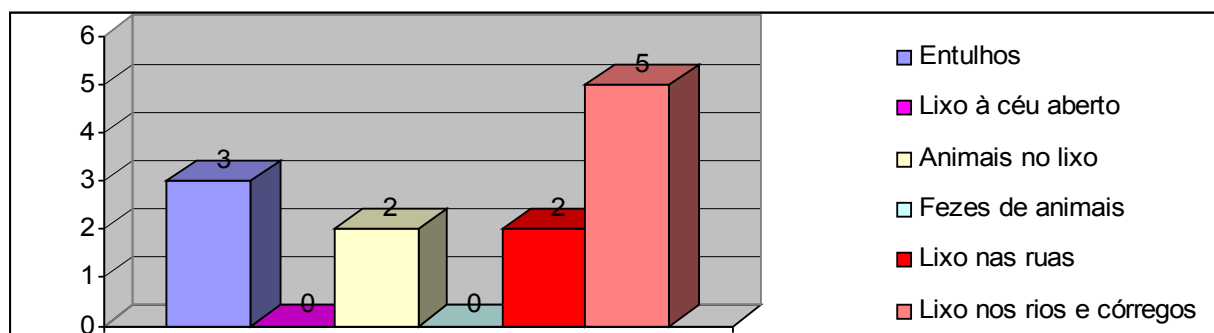


FIGURA 7 - O gráfico explana as respostas das entrevistas na seguinte pergunta: Em sua comunidade, quais os principais problemas sobre lixo que você tem observado?

Esta figura aponta para os problemas que os alunos mais convivem em relação ao lixo, 'Lixo nos rios e córregos e Entulhos' foram os problemas mais enfatizados pelas docentes.

Três professoras disseram somente 'Lixo nos rios e córregos', uma delas respondeu 'Entulhos e Lixo nos rios e córregos', outra professora disse 'Entulhos, Animais no lixo, Lixo nas ruas', a última professora respondeu 'Entulhos, Animais no lixo, Lixo nas ruas e Lixo nos rios e córregos' eram os principais problemas.

Os resíduos produzidos diretamente pela natureza são facilmente decompostos e não geram nenhum tipo de poluição. Ao contrário dos resíduos gerados pelos seres humanos, que além de serem em grande quantidade, são difíceis de serem decompostos, causando poluição demonstrando o desrespeito ao bem estar de todos.

Importância da Escola em promover Educação Ambiental dentro do currículo e possíveis sugestões a oferecer

As professoras evidenciaram a importância da Educação Ambiental no currículo de acordo com o item 11 - Você acha importante que a Escola promova a Educação Ambiental dentro do currículo? Em caso positivo que sugestões você tem a oferecer?

Todas responderam afirmativamente, acreditando que é importante implantar a Educação Ambiental como disciplina integrada ao do currículo escolar e sugeriram:

- trabalhar interdisciplinarmente esta questão;
- realizar projeto interdisciplinar, para que os alunos descubram que podem ajudar na melhoria do nosso ambiente, construindo lixeiras com especificação para cada tipo de lixo;
- alertar os governantes na conscientização da população, pois a maioria não colabora em nada para melhorar o descaso com o meio ambiente.

De acordo com SILVA (2007, p. 11):

O lixo é um elemento presente na vida de qualquer pessoa, sendo um ótimo tema a ser trabalhado com os alunos, de forma interdisciplinar, objetivando a conscientização e a mudança de atitudes dentro e fora da sala de aula. Assim, a educação ambiental na escola assume um papel preponderante para a formação do sujeito e sua inserção social, propiciando-lhe um agir com consciência e atitude perante os problemas do meio ambiente.

Conforme GADOTTI (2003): *“O educador será guardião da tarefa de conscientização planetária da Educação Ambiental”*. Esta educação são ações práticas de aproximação com o meio ambiente e estabelece relações de responsabilidade e manutenção dos seres vivos do planeta. Promovendo a Educação Ambiental, os seres humanos serão capazes de atuar efetivamente na manutenção do equilíbrio ambiental.

A educação ambiental é a chave para a resolução de muitos dos problemas brasileiros, *“pois é um tipo de educação que não necessita de graus de escolaridade, pode ser desenvolvida entre crianças e adultos, mesmo sem serem alfabetizados”* BRASIL & SANTOS (2004, p.33), servindo para desenvolver

habilidades e atitudes que permitam ao homem atuar efetivamente na manutenção do equilíbrio ambiental.

Atividades de Coleta Seletiva e Reciclagem - uma análise do cotidiano escolar

Cada professora em sua turma trabalhou a questão da reciclagem interdisciplinarmente com seus alunos, conscientizando-os. Depois foram mostrados alguns desenhos ilustrativos, para ajudá-los, aos poucos, a criar atitudes responsáveis e comprometidas com os cuidados ao meio ambiente, as crianças se mostraram curiosas e interessadas.

As professoras trabalharam com datas comemorativas como o Dia da Conservação do Solo (explicando sobre o efeito estufa, destruição da camada de ozônio, desmatamento das florestas e poluição do solo), Dia Mundial do Meio Ambiente (trabalhando o que beneficia e o que prejudica o ambiente, para juntos encontrarem soluções e fazer mudanças necessárias de proteção do Planeta), Dia da Árvore (explicando a importância da sua preservação, pois é o maior símbolo da natureza). Sempre fazendo uma relação do conteúdo com figuras e desenhos, para chamar atenção dos alunos no primeiro momento e posteriormente conscientizá-los, os mesmos motivados serão agentes multiplicadores de atitudes conscientes.

Outra atividade que mostrou como os alunos estavam interessados no projeto foi a confecção de criativas frases sobre o tema meio ambiente, como estas que se seguem:

- Separe o lixo corretamente, além de fazer bem a você a natureza agradece;
- Reciclar para um mundo melhor;
- Lixo que pode ser reaproveitado não pode ser desperdiçado;
- Seja consciente, ajude nosso planeta a ser limpo;
- Imagine, crie, reciclar é uma arte;
- Reciclar, além de preservar é economizar;
- Pessoa que cuida do meio ambiente é responsável;
- Jogue lixo “nos lixos”.

Segundo BOFF (1996, p.134) *“para cuidar do planeta precisamos todos passar por uma alfabetização ecológica”*. O trabalho foi direcionado aos tipos de lixo e percebeu-se que muitos falavam sobre reciclagem, mas não tinham idéia exata do significado desse processo. Foi confeccionada uma cartilha, ensinando-os a separar corretamente o lixo e o material foi explanado em cada sala de aula. Buscaram a troca de conhecimento dentro da própria escola com os alunos do último ano, para que os mesmos falassem sobre reciclagem às outras salas. Foram bem aceitos, pois além de serem colegas, brincavam juntos no pátio e realizavam outras atividades em conjunto, pois ninguém aprende sozinho.

Para divulgar ainda mais o projeto, os alunos saíram da Escola com diretores, professores e coordenadores, juntamente com um carro de som em direção à Prefeitura para dar início a uma passeata pelo centro da cidade, envolvendo as outras escolas da rede municipal em prol do meio ambiente no Dia da Árvore, em 21 de setembro de 2007. Os alunos deram vazão à criatividade na produção de cartazes e materiais de decoração, ficaram eufóricos com o uso do microfone, tendo a oportunidade de serem os atores no palco da escola. No final retornaram à escola e com a ajuda do diretor para abrir as covas, os alunos plantaram as mudas de Pau-Brasil no pátio, logo após houve a explicação das professoras sobre o tema.

A partir daí as professoras realizaram várias atividades, reunindo as turmas. Foi solicitado que cada aluno trouxesse de casa vidros e latas diversas, (vazias) e na própria escola foram aproveitados bandejas de isopor, rolinhos de papelão (sobras do papel higiênico), garrafas de plástico, etc., e com outros materiais (como cola, tesoura, papel laminado e camurça, emborrachado, hidrocor, lápis de cor, etc.) começaram a execução das atividades.

Foi feita a leitura dos rótulos das embalagens e anotações que os alunos julgaram importantes, fizeram cartazes de colagens, exercitaram a leitura oral e a escrita interligando as Disciplinas de Ciências, Português, Educação Artística e outras; Houve debates, com mediação do professor, desafiando os alunos a ampliarem os questionamentos, além de trabalharem com historinhas em quadrinhos que relatassem a problemática mundial e fizessem apelo à economia dos recursos naturais e reciclagem do lixo, analisando cada situação;

-Produziram de materiais com sucatas como mostra as fotos, coelhinhos (com rolinhos de papelão e bandejas de isopor); porta-treco (com latinhas de leite em pó); porta-lápis (com as outras latinhas menores); porta biscoito ou utensílios (com vidros de maionese ou doce), sendo todos com a ajuda do professor;

A oficina de sucata com os alunos foi muito proveitosa, promovendo união entre as turmas das séries trabalhadas. Todos produziram objetos para levarem a seus lares e divulgarem o que aprendeu contagiando outras pessoas. Demonstraram dedicação e entusiasmo durante as aulas em que aprenderam conceitos e características do lixo, elaboraram textos, desenhos e cartazes, encenaram peças de teatro com fantoches e trabalharam com reaproveitamento de materiais.

Posteriormente, em outro momento, colaboraram com a confecção das pinturas nas lixeiras para a coleta seletiva na escola, seguindo os padrões universais, com latões doados pela Prof^a. DSc. Sandra Cunha - UESB e a pintura fornecida pela Prefeitura Municipal. Para que mais materiais fossem separados e reciclados.

A reciclagem só é possível através da coleta seletiva do lixo, pois reduz o volume do resíduo, contribui para diminuir a poluição e a contaminação, coopera na recuperação natural do meio ambiente, bem como economiza os materiais e a energia usada para fabricação de outros produtos. (Fonte: <http://www.arun.gov.uk/assets/tidy-arun/Portuguese-lo-res.pdf>).

Os resíduos são diferentes em qualidade e quantidade, em volume e em composição do que se produzia há algum tempo. Hoje, cada vez mais, é composto por materiais de difícil degradação, contribuindo para um aumento significativo da poluição ambiental. Segundo FIGUEIREDO (1995, p.36):

[...] a questão dos resíduos carece de uma análise detalhada de suas implicações com relação à sustentabilidade do Planeta. Os problemas associados aos resíduos decorrem de duas componentes principais: a crescente geração de resíduos e a evolução qualitativa dos mesmos. Quanto à primeira componente, o rápido crescimento ocorre em função tanto do crescimento populacional e seu adensamento espacial, quanto do aumento da geração per capita de resíduos, impostos pelos padrões de propaganda, que intensificam a associação do consumo à qualidade de vida. Com relação à segunda componente, a evolução na composição de resíduos se deve a evolução dos materiais empregados pela sociedade. Observa-se que esta evolução, motivada por características utilitárias e

econômicas dos materiais, em nenhum momento contemplou os desdobramentos possíveis deste conjunto de materiais, em uma fase posterior ao consumo.

É importante separar o lixo corretamente e reciclá-lo, fazendo com que todos se comprometam com o meio ambiente, do qual fazem parte, e com o contexto social e econômico no qual estão inseridos.

Durante a pesquisa foi observado que os discentes estavam mais atentos aos problemas que o acúmulo de lixo pode causar ao meio ambiente, as professoras cumpriram o próximo passo de incentivá-los a pensar em possíveis soluções para essa questão, mobilizando-os a separar o lixo em materiais recicláveis e não recicláveis, separando de acordo com a classificação universal (explicando que cada cor, em qualquer lugar do mundo, corresponde a um material: amarelo para metal; vermelho para plástico; azul para papel; verde para vidro; branco para lixo orgânico; e preto para outros tipos de materiais).

A proposta de investigar o lixo da escola é uma das ações que os alunos podem desenvolver para reduzir o desperdício. Outra forma é cuidar melhor do meio ambiente, olhar cuidadosamente para as ações cotidianas, como escovar os dentes com a torneira fechada, por exemplo, e perceber o quanto eles podem colaborar para a preservação do mesmo utilizando racionalmente os recursos disponíveis.

Por isso é tão importante praticar a coleta seletiva, é uma maneira de despertar nas crianças que as pequenas atitudes podem contribuir com a melhoria do meio ambiente e que deve partir de cada um, pois a Escola é também um ambiente de aprendizagem e conscientização. Os resíduos gerados na Escola continuariam a ser transformados em brinquedos e utensílios e/ou também doado para pessoas que trabalham diretamente com a coleta seletiva e reciclagem.

CONCLUSÃO

A pesquisa realizada na Escola Municipal de Itarantim mostrou o quanto possuem consciência e criatividade para o destino correto do lixo e como escola e professoras podem contribuir para ampliar o conhecimento de todos a respeito desta temática. Mudando atitudes pessoais e coletivas pode-se salvar o mundo da ameaça de colapso.

As professoras desenvolveram essa mentalidade, trabalhando em continuidade os conceitos de Educação Ambiental e, conseqüentemente estão ajudando suas turmas a formar uma cultura em defesa do planeta com tarefas multidisciplinares, construindo assim novas formas de se relacionar com a realidade à sua volta.

O estudo analisou que as atividades proporcionaram reflexões individuais e coletivas, um novo olhar sobre o consumismo, os valores da separação e reciclagem do lixo, seu custo para o meio ambiente e os benefícios quando o lixo é reutilizado. Durante o desenrolar das atividades observou-se em cada criança o prazer do conhecimento sobre Educação Ambiental e do contato com a natureza. Entenderam que é a coleta seletiva e perceberam que é extremamente benéfico que o lixo tenha um destino correto, pois muito do que é jogado fora pode ser aproveitado e se tornar fonte de renda para alguns.

Ao final da pesquisa pode-se perceber que foi única cada experiência vivida, transformando a limpeza do ambiente em atitudes positivas e os alunos tornaram-se

agentes multiplicadores desta atitude. As aulas ficaram dinâmicas, os alunos integrados, refletiram, questionaram e construíram com o saber do outro, descobrindo que ser um cidadão é tornar-se mais consciente de seu papel na sociedade, tendo o conhecimento de seus deveres em relação ao planeta.

Observou-se a importância do aluno conhecer melhor o contexto onde vive, refletindo seu papel como sujeito no mundo e que tem o dever de preservá-lo. Um grande passo foi dado, professoras e alunos fizeram e continuam fazendo a sua parte na busca por um meio ambiente mais limpo, onde o lixo tem destino correto e onde a participação de todos na construção de um mundo melhor é fundamental.

REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Ecologia, mundialização e espiritualidade: emergência de um novo paradigma**. Editora Ática, São Paulo, 1996.

BRASIL, A. M. SANTOS, F. **Equilíbrio Ambiental e Resíduos na sociedade moderna**. São Paulo: FAARTE Editora, 2004. (ISBN 85-98847-01-1).

DIDONET, M. **O lixo pode ser um tesouro: um monte de novidades sobre um monte de lixo**. Livro do professor 8ª edição. Rio de Janeiro: CIMA, 1999. (ISBN 85-86402-13-3).

GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

FIGUEIREDO, Paulo Jorge Moraes. **A sociedade do lixo: os resíduos, a questão energética e a crise ambiental**. 2ª ed. Piracicaba: UNIMEP, 1995.

HOUGH, P. R. (presidente). **Como salvar o planeta? Projetos escolares, O lixo na escola**. Editora On Line, 2008. Ano I, n. I, p.23.

OLIVEIRA, G. P. de. **Educação Ambiental voltada para a formação profissional na área ambiental e florestal**. Piracicaba, ESALQ, 1997. (Dissertação para obtenção do título de Mestre na área de Ciências Florestais).

Por que reciclar? Disponível em: <<http://www.arun.gov.uk/assets/tidy-arun/Portuguese-lo-res.pdf>> acesso em 03 de mai. de 2010.

Professor reflexivo. Disponível em <<http://www.slideshare.net/marlovabalke/professor-reflexivo-2>> acesso em 20 de abr. 2009.

RODRIGUES, F. L.; CAVINATO, V. M. **Lixo: de onde vem? Para onde vai?** Editora Moderna: 1997, p. 58.

SILVA, D. T. S. **Educação Ambiental: Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos na Escola**. Cachoeirinha-RS: FASB, 2007.

ANEXO I

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR

1.

O que você entende por Educação Ambiental?

- () Processo de formação e informação orientado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais.
() É uma forma de educação que somente se aprende na Escola.
() Discussão e aprendizagem de temas relacionados à natureza.
() Outros: _____
-

2. Existem práticas docentes referente à Educação Ambiental na Escola?

- () Sim () Não

3. De que forma é introduzida a prática de Educação Ambiental no cotidiano da Educação Infantil?

- () Pesquisas
() Trabalhos em grupos;
() Aulas em contato com a natureza;
() Outros: _____
-

4. Que Destino é dado ao lixo produzido na Escola?

- Seco:** () Reaproveitado () Recolhido pela Prefeitura
() Jogado a céu aberto () Jogado no rio
() Outros – Quais? _____

- Orgânico:** () Transformado em adubo () Enterrado
() Recolhido pela Prefeitura () Jogado a céu aberto
() Jogado no rio () Alimento para animais
() Outros - Quais? _____

5. Você acha que a escola deve implantar a Coleta Seletiva?

- () Sim () Não. Por quê? _____
-

6. Há um comprometimento dos alunos sobre a questão dos Resíduos Sólidos?

- () Sim () Não

7. Você acha que os alunos sabem separar corretamente o lixo?

- () Sim () Não

8. Como então conscientizar e comprometer os alunos sobre a questão dos Resíduos Sólidos?

- () Através de palestras que retratam a situação mundial;

- () Artigos de jornais e revistas;
 - () Campanhas publicitárias;
 - () Outros: _____
-

9. Quais são os hábitos dos alunos com relação à separação do lixo?

- () Jogam lixo no chão
- () Na lixeira
- () Separam o lixo seco e o lixo orgânico

10. Em sua comunidade, quais os principais problemas sobre lixo que você tem observado:

- | | |
|-----------------------|------------------------------|
| () Entulhos | () Lixo a céu aberto |
| () Animais no lixo | () Fezes de animais |
| () Lixo na ruas | () Lixo nos rios e córregos |
| Outros: _____ e _____ | |

11. Você acha importante que a escola promova a Educação Ambiental incluído no currículo?

Sim () Não ()

Em caso positivo que sugestões você tem a oferecer?
